

## A Evolução do Business Intelligence

Por Ivã Cielo

Quando o conceito de Business Intelligence (BI) surgiu, tinha o objetivo de fornecer para seus usuários, sistemas que consistiam em integrar as diversas bases de dados numa única, usando as técnicas de Data Warehouse, entregando relatórios com informações gerenciais. Atualmente essas necessidades evoluíram, agora eles querem fazer simulações para saber como reagir dependendo do cenário, medir a estratégia adotada, monitorar seus negócios e usar a tecnologia para planejar, consolidar resultados e analisá-los. Para atender essas necessidades surgiu o conceito de Enterprise Performance Management (EPM).

O EPM tem a finalidade de suprir a lacuna deixada pelo BI que, é alinhá-lo à estratégia da empresa e produzir insights nos executivos. Ele se propõe a definir, medir, monitorar, comunicar e envolver todos os membros de uma organização em torno de suas estratégias, independentemente do seu nível hierárquico.

Segundo pesquisa conduzida por David Norton e Robert Kaplan da Harvard Business School, 90% das corporações acreditam que o claro entendimento da estratégia e ações orientadas por ela são pontos cruciais para o alcance das metas. Porém, menos de 60% dos gerentes e menos de 10% dos funcionários, tem claro entendimento da estratégia corporativa da empresa onde atuam. Outro ponto interessante é que em torno de 30% dos gerentes afirmam ter certeza que a estratégia corporativa esteja efetivamente implementada.

Segundo o Balanced Scorecard Collaborative, 95% dos funcionários não entendem a estratégia de sua empresa, 90% das empresas falham na execução de suas estratégias, 70% das empresas não envolvem níveis inferiores de gerência em seus incentivos de implementação da estratégia e o mais importante, 60% das empresas não alinham seus orçamentos à estratégia.

Os produtos de EPM trabalham para suprir essas necessidades. Eles se adequam às principais exigências do mercado, como Governança Corporativa, principalmente pela lei Sarbanes-Oxley, dando maior transparência financeira e administrativa para os acionistas, flexibilidade para compor o orçamento, a consolidação de resultados, acompanhamento de métricas mais refinado para correção imediata de rumos na busca de maior eficiência operacional, maior suporte à tomada de decisões, olhando para o passado, presente e futuro e finalmente totalmente integrado com o Balanced Scorecard, definindo, comunicando e acompanhando a implementação dos objetivos estratégicos das empresas.

Como implementar um projeto de EPM ? Tecnicamente falando devemos começar pelo BI. As integrações de várias fontes de dados em uma e ter análise histórica do desempenho da empresa, são importantes na hora de definir as novas estratégias e metas. Com essa base montada, podemos ter

menos erros ao elaborar o orçamento, ter clareza quanto aos objetivos a serem alcançados e ter um entendimento global da empresa. Definido isso, podemos partir para o EPM propriamente dito, escolhendo produtos consolidados no mercado como o Oracle/Hyperion, líder mundial em produtos para EPM.

Como pudemos ver, implementar um projeto de EPM é uma experiência desafiadora, mas que pode gerar resultados interessantes e serem um apoio inestimável para o crescimento e solidificação dos resultados nas organizações.